

EMENTÁRIO DISCIPLINAS PPGARTES 02.2022

| |
|--|
| Arquivo fotográfico e Memória: Poéticas e Políticas (Um estudo de caso: EBA 65 Anos) |
| Prof. Adolfo Cifuentes |
| Ementa: Uma linha tênue separa o acervo patrimonial da lata de lixo. Igualmente tênues, porém, são também as fronteiras entre poética e experiência cotidiana, entre arte e não-arte, entre memória e esquecimento, entre política e vida. De Christian Boltansky a Rosângela Rennó, de W. G. Sebald a Gerhard Richter ou Sherri Levine, (para citar apenas alguns exemplos), o arquivo fotográfico, as suas potências (imagéticas, físicas, poéticas, históricas, culturais...) têm sido objeto de múltiplos usos no campo das Artes (instalação, fotografia, pintura, romance...). A partir do acervo fotográfico da Escola de Belas Arte da UFMG, ainda em estado "bruto", no sentido de sem trabalho, polimento ou estruturação, esta disciplina propõe um mergulho tanto nas imagens que o compõem, quanto nos múltiplos elementos que constituem um acervo: materialidade e suportes, história interna, protagonistas, artífices, narrativas historiográficas, etc., assim como também nas possíveis estruturações e modos de uso que possam vir a ser idealizados e construídos ao longo do percurso semestral da disciplina. |
| Narrativas de Si no ensino-aprendizagem em Arte. |
| Profa. Ana Cristina Pereira e Profa. Rosvita Kolb |
| Ementa: Pesquisa autobiográfica e aprendizagem em Arte. Relações entre a narrativa de si e a aprendizagem em Arte. |
| Dança: política e poder. |
| Prof. Arnaldo Leite de Alvarenga |
| Ementa: Um panorama das relações entre a Dança Teatral e o poder político instituído em diferentes países e temporalidades. |
| Rastros e microtemporalidades da memória |
| Prof. Carlos Henrique Rezende Falci |
| Ementa: Rastros e microtemporalidades da memória. Criação e preservação da memória com objetos tecno-lógicos (inscrições analógicas e inscrições digitais). Externalização da memória como condição da existência do humano. Arqueologia da mídia e objetos de memória. Memória como organização do tempo. |
| Metodologias de Pesquisa em Artes |
| Profa. Gabriela Córdova Christófaró |
| Ementa: Método e Metodologia. A construção da Metodologia. Relações entre Metodologia, Objeto e Objetivos da Pesquisa. Metodologias Artísticas de Pesquisa. Principais tendências da pesquisa em artes na contemporaneidade. Estudo de abordagens e técnicas de pesquisa a partir de diferentes correntes epistemológicas. O processo, a escritura e o pensamento artísticos: níveis de problematização. |

| |
|--|
| Epistemología de la estética y prácticas del arte indígena contemporáneo (Esta disciplina será ministrada em espanhol) |
| Profa. Jenny Gonzalez Muñoz |
| Ementa: El concepto de estética ha sido ampliamente estudiado, analizado y debatido en distintas épocas y sociedades, llegando a ser abordado desde las perspectivas occidentales de espectro hegemónico significado en la Filosofía con Platón, Aristóteles, o más acá en el tiempo en importantes puntualizaciones realizadas por especialistas como Nietzsche, con designaciones que han creado una visión de la estética a partir de trazos específicos. Desde la colonización española a las tierras que llamarían “América” hasta buena parte del siglo XX, hubo una invisibilización de la existencia de una estética indígena, minimización mayormente atribuida a las prácticas artísticas y ceremoniales de los pueblos ancestrales de Latinoamérica (Abya Yala), negando así la existencia de la “belleza” en las creaciones étnicas, lo cual a partir de estudios de investigadores como Ronny Velásquez, ha ido mermando dando paso a nuevas concepciones epistemológicas sobre este concepto. Objetivo: Revisar teorías, prácticas y desafíos para la salvaguarda y conservación del arte ancestral y la visión de la estética realizada por distintos pueblos originarios del Abya Yala como parte de una cultura tradicional vigente contemporáneamente. |

| |
|--|
| Arte cementerial escrito: Patrimonios Inmateriales como marcas de la memoria social urbana (Esta disciplina será ministrada em espanhol) |
| Profa. Jenny Gonzalez Muñoz |
| Ementa: Esta disciplina intenta ver al cementerio como un lugar de memoria que se relaciona tanto con la vida como con la muerte en el sentido de las narrativas que presentes en este lugar antropológico. Aborda simbologías en la lectura de las tumbas como un todo memorial de las sociedades que las han construido, pero enfatizando en los epitafios, como textos que engloban el arte de la literatura, el discurso familiar y social y la narrativa histórica social y regional donde están localizado el camposanto, como necrópolis vista desde la contemporaneidad. |
| Analizar hermenéuticamente las narrativas de los cementerios de la cultura occidental a partir de la lectura de los epitafios y otros textos vinculados presentes en la prensa local, como obituarios y notas de fallecimiento. |

| |
|--|
| Autores do Cinema: Federico Fellini |
| Prof. Luiz Nazario |
| Ementa: Análise da filmografia dos mais importantes autores do cinema: primitivos, pioneiros, clássicos e contemporâneos. Autor em foco: Federico Fellini. |

| |
|---|
| Revisionismo no cinema |
| Prof. Luiz Nazario |
| Ementa: Análise crítica das manifestações do revisionismo histórico nas narrativas cinematográficas. Introdução dos conceitos de "cinétipo" e de "revisionismo cinematográfico", operativos na percepção das mensagens ocultas nas camadas secundárias das imagens em movimento (apitos de cachorro, ovos de Páscoa, efeitos subliminares, etc.). |

| |
|--|
| Pesquisa em processos e poéticas da cena contemporânea |
| Prof. Marcelo Rocco, Profa. Alba Vieira e Profa. Valéria Figueiredo |
| Ementa: Estudo de processos e métodos de criação cênica. Investigações teórico-práticas na e da cena contemporânea, incluindo noções que permeia tais como teatralidade, representação, performatividade, textualidade, gestualidade, hibridismo, mediações tecnológicas. Análise e reflexão de aspectos ético-estéticos e poéticos fundamentais da arte contemporânea a partir de diferentes referências e de determinados elementos constituintes da performance art, da intervenção urbana, da teleperformance e da ecoperformance. Reflexões de eixos norteadores da investigação nessa área incluindo os da Prática como Pesquisa, Performance como Pesquisa e Filoperformance. |

| |
|---|
| Dos ativismos do começo do século XXI ao Giro Gráfico: América a memória e a resistência |
| Profa. Maria Angélica Melendi de Biasizzo |
| Ementa: Devido a circunstâncias nacionais e internacionais, inspirados em parte no pensamento de Guy Debord, no começo do século XXI, apareceram no campo das artes grupos de intervenção urbana, coletivos, que produziram trabalhos incisivos e poéticos que pretendiam promover reflexões e mudanças no espaço cotidiano das grandes urbes. Proliferaram por todo o Brasil e também pela América Latina, tendo, em cada caso, uma forte ligação com os contextos locais. Com o passar das primeiras décadas do século e com o acirramento dos problemas econômicos e políticos, esses artistas e outros, mais jovens, começaram a fazer de sua produção artística dirigidas para as demandas do mundo contemporâneo. Assim a luta pelas inclusões das identidades subalternas acirrou-se e chegou até as instituições mais tradicionais. |

| |
|--|
| CALIGRAFIAS & ESCRITURAS: as relações entre palavra e imagem nas artes |
| Profa. Maria do Carmo de Freitas Veneroso |
| Ementa: A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir as relações intermediárias entre o texto e a imagem abordando os entrelaçamentos entre a palavra e a imagem em diversos gêneros artísticos tais como colagens, livros de artista, fotografias, pinturas, vídeos, arte impressa e outros. Serão abordados diferentes tipos de relações texto/imagem a partir de quatro tipos de interação entre o signo verbal e o signo visual, propostas por Simon Morley: a relação trans-midiática, a relação multi-midiática, a relação mix-mídia e a relação inter-mídia. Serão apresentadas, brevemente, também as abordagens das relações texto/imagem de outros autores, tais como Leo Hoek, Anne-Marie Christin e Roland Barthes. |

| |
|---|
| IMAGEM DEVOCIONAL: leitura formal e iconográfica |
| Profa. Maria Regina Quites e Márcia Almada |
| Ementa: Imagem devocional do período colonial ao século XX. Desenvolvimento de metodologia de descrição, análise formal e iconográfica. Estudo da forma escultórica e da policromia. Anatomia e panejamento. Análise formal comparativa a partir de mesmo tema iconográfico de imagens brasileiras dos séculos XVII a XX. Visitas a igrejas e museus. |

| |
|---|
| Arte e Tecnologia da Imagem |
| Profa. Mariana Lima Muniz |
| Ementa: Realização de atividades artísticas, técnicas e acadêmicas na UFMG e em outras Instituições |

| |
|--|
| Estágio Docente |
| Profa. Mariana Lima Muniz |
| Ementa: Realização de Estágio Docente de acordo com a Resolução de Estágio Docente do PPG Artes 2022 |

| |
|---|
| DRAMATURGIA DE PAPEZINHOS / Fragmentos como dispositivo contemporâneo |
| Profa. Marina Marcondes Machado |
| Ementa: Dramaturgias curtas e curtíssimas. Textos cênicos em formatos contemporâneos. Tempos dilatados. Espaços encontrados. Escrita criativa. Arte-vida. |

| |
|--|
| Imagens de outrora e ressonâncias artísticas |
| Profa. Patricia Franca-Huchet |
| Ementa: Assistimos nos últimos anos a uma evolução interessante no estatuto do artista e a uma mudança sensível dos seus objetos de trabalho. Algumas posturas emergentes como a do artista investigador, a do pesquisador, a do iconógrafo e a do arquivista, mostram inovadoras formas de trabalho. Faço aqui uma distinção entre investigador e pesquisador: o artista investigador mostra uma problemática, avança fatos, relaciona campos do saber, mas nem sempre aprofunda essa investigação, deixando para o crítico ou a cargo de outros pensar a sua obra; o pesquisador já é mais independente, faz do seu trabalho sua pesquisa, mesmo que isso leve anos a fio, problematiza suas questões sempre. Não se trata apenas de teorias, mas de uma abordagem artística dos conceitos trabalhados e da construção de um arcabouço crítico que possa sustentar o trabalho desse artista pesquisador, já que ele normalmente ensina, orienta, publica, expõe e participa ativamente da formação da cultura artística. Inserida nessa linha de atuação, a disciplina intenta pensar os possíveis lugares dos artistas. |

| |
|--|
| Filme e Novos procedimentos: Roteiro e Encenação |
| Prof. Rafael Conde |
| Ementa: O curso, por meio do exame dos filmes e roteiros, investiga novos procedimentos no âmbito da produção contemporânea do cinema. A transformação proporcionada pelas tecnologias digitais e o diálogo com novas possibilidades de encenação, pensados na presença do ator, da montagem, repetição e acúmulo de cenas. Serão analisados também alguns aspectos da produção audiovisual e tempos de isolamento social. |

| |
|--|
| 100 anos da Semana de 1922 e o Centro de Memória da Usiminas |
| Prof. Rodrigo Vivas |
| Ementa: A disciplina será desenvolvida em dois grandes eixos. A primeira se refere a revisão da Semana de 1922, nas artes visuais, principalmente a partir da perspectiva comparativa com a História da Arte em Minas Gerais. A segunda parte, concentra suas atenções no Centro de Memória da Usiminas que no ano de 2021 construiu um espaço de referência em artes visuais. |

| |
|---|
| Manifestações cênicas negras - Resistência e silenciamentos |
| Prof. Rogério Lopes da Silva Paulino |
| Ementa: Estudo das manifestações performáticas afro-brasileiras com enfoque naquelas em que se encontram diferentes formas de mascaramento, como as Folias de Reis, o Nego Fugido, os Caretas do Mingau, os Bate-bolas, o Cavalo Marinho, os Caretos de Acupe e etc. Espera-se evidenciar o protagonismo das comunidades negras mantenedoras dessas tradições enquanto locus de resistência, destacar as influências da cultura africana na maneira como estas manifestações cênicas são performadas, bem como problematizar as estratégias de pesquisa e diálogo com esse conhecimento tradicional no campo das artes cênicas. |
| O PAPEL DO EDIFÍCIO E SEUS SISTEMAS NA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE BENS CULTURAIS |
| Prof. Willi de Barros Gonçalves |
| Ementa: Interfaces entre arquitetura, conservação preventiva de bens culturais e gerenciamento de riscos. Evolução histórica dos edifícios de museus. Arquitetura contemporânea de museus no contexto da indústria cultural. Planejamento, adaptação, organização e manutenção de espaços museais sob a ótica da conservação preventiva e da sustentabilidade ambiental. Problemática e metodologia de gerenciamento de riscos aos bens culturais materiais. |
| Coleção como prática coletiva |
| Profa. Yacy Ara Froner |
| Ementa: Três questões pontuam a reflexão desta disciplina: a teoria-crítica como estrutura normativa de gestão de coleções; presença e ausência de acervos como poética e curadoria; preservação como princípio de acesso. Fraturados, justapostos e complementares, estes conceitos impostos às instituições são indiciarias de uma alteração de paradigma que impõe repensar desde o processo de colecionismo, até sua exposição e curadoria; dos métodos de catalogação, inventário, organização e acesso, até as bases e sistemas de inclusão de grupos marginalizados. |
| F(r)icções de si: arte, cosmovisões, dissidências e outros tabus. |
| Prof. Marcelo Wasem |
| Ementa: Pensar a produção de arte como uma produção de si – e vice-versa – a partir da admissão dos lugares de privilégios e das violências estruturais onde estamos inseridos. Se reconhecer como habitante de um sistema hetero-cis-branco-falo-cêntrico para poder desfazer tais ficções e abrir formas não binárias de habitar mundos. A disciplina buscará provocar percursos entre estudos de gênero e raça, sexualidades dissidentes, cosmovisões indígenas e afrodiaspóricas, em conjunto com exercícios poéticos sobre as narrativas de si. Conceitos como escrevivência, lugar de fala, oralitura, entre outros, serão usados como procedimentos cartográficos para pensar questões que nos atravessam. |